

# Perfil

## ***ANTÔNIO DOS SANTOS:***

### ***Mãos-à-Obra pelo IBC***

***Daniela Valente Gonçalves***

***Leonardo Raja Gabaglia***

Antonio dos Santos, nascido em 1925, brasileiro com cidadania portuguesa, pedagogo e professor, católico praticante, trabalhou durante 49 anos no Instituto Benjamin Constant (IBC). Neste período atuou como docente e como chefe da Seção de Disciplina e Assistência ao Educando, da Seção de Cursos, da Seção de Educação e Ensino, da Divisão Pedagógica e foi Diretor-Geral em três ocasiões, a mais longa do final de 1972 a meados de 1977.

As ações de Antonio no trabalho sempre evidenciaram sua preocupação de estar em sintonia com o que ocorria ao redor, às vezes até assumindo uma postura inovadora. Foi o que aconteceu quando, segundo comenta, mesmo sob muitas críticas, em 1960, integrou alunos de ambos os sexos nas turmas do então Curso Primário do IBC, o que só ocorria nas turmas do antigo Curso Ginásial. Outro exemplo foi quando em 1963, colaborou na criação do Setor de Orientação Educacional (SOE) do Instituto, pois percebeu a importância da existência deste serviço, do qual nenhuma escola, nos dias atuais, pode prescindir.

A determinação em avançar está clara também no planejamento e construção da piscina do IBC em 1973, que com características inglesas foi inaugurada conjuntamente por atletas mirins de clubes do Rio de Janeiro, e pelos alunos da escola. No ano seguinte, a Instituição passou por uma restauração física em todo o prédio, destacando-se as instalações dos elevadores e das luzes fluorescentes, as quais facilitaram a vida escolar dos alunos de baixa visão.

Antonio dos Santos vislumbrou o potencial da Informática para a vida dos alunos do IBC. Em 1974 formou uma turma e enviou-a para a cidade de São Paulo para fazer um curso de Informática. Dois anos depois já realizava o mesmo treinamento no IBC.

Sua criatividade e espírito empreendedor estão visíveis até em casos curiosos de sua passagem pelo IBC. Em 13 de setembro de 1990, um aluno de 10 anos subiu no pilar onde fica o busto de Louis Braille\* e o derrubou. A peça modelada na França ficou totalmente destruída.





BUSTO DE LOUIS BRAILLE  
exposto na entrada principal do IBC  
foto: Moabe Dantas da Costa

Entristecido com o fato, mas movido por forte intuição, mesmo não possuindo conhecimentos de restauração, utilizou gesso, verniz e tinta preta, e com as próprias mãos, reconstruiu a obra. No dia 23 de outubro de 1990 o busto estava de volta ao local de exibição, para a satisfação de todos os frequentadores do Instituto.

O professor mantém em sua casa um vasto acervo sobre a história do IBC, resultado de anos de pesquisa, material que guarda com muito carinho. Esse seu interesse faz crescer a admiração que nutrem por ele colegas e ex-alunos que também amam o Instituto.

Diante da discussão popular sobre a inclusão dos alunos especiais à escola regular, Antonio deixa bem claro que não é uma boa opção. Ele pensa que os alunos com necessidades educacionais especiais precisam de acompanhamento especializado e defende a idéia de integrá-los apenas em algumas situações.

Atualmente o ex-diretor participa da Associação dos Docentes do Instituto Benjamin Constant, sempre contribuindo com idéias e opiniões para a defesa dos interesses da Instituição.

Por sua competência, dedicação e conquistas em prol do Instituto Benjamin Constant, apresentamos com orgulho o perfil de Antonio dos Santos.

*\* Louis Braille perdeu a visão aos 3 anos de idade quando, tentando imitar seu pai que tecia celas de cavalo, furou um de seus olhos. Na época, com a falta dos recursos atuais, a criança teve infecção no nervo óptico e, conseqüentemente, ficou cega. Braille criou o sistema de leitura e escrita em relevo que leva seu nome, considerada a maior conquista dos deficientes visuais.*